

Santa Barbara, 16 de Novembro de 1925

Elvira!

Recebera agradecido os votos que fazes pela
minha felicidade. Justicias regularmente.

Deixei-me ás mãos a tua prezada coti-
nua de 1.º e 2.º do corrente, que passava a respon-
der-te, o que não fiz antes por falta de tempo,
e mesma porque a recebi passado dia, pois
o Pinto mandou entregar-a em casa do Serafim,
e foi lá que me a entregaram.

Sinto muito fazer em saber que tens pas-
sado dante, e peço a Deus que a esta hora
já estas novamente sã. Perguntas-me o que
tenho feito — quasi nada, isto é não tenho
feito senão pequenas viagens e algum ser-
viciinho de campo, como ainda hantem que
apianhamos um formidavel tormento em casa
por limpo, não nos molhamos mais por-
que sempre conseguimos alcançar uma
casa, a vidinha aqui é quasi a mesma.

Dizes que tens caminhado muito e que por
isso estás ficando muito magra e ipso facto
"mais feia e preta" (sic); mas isso decerto o
fazes porque é de teu gosto e o que é de for-

Is... é regalo de vida! Libera que opponha
as minhas duvidas quanto à tua fidelidade etc.
aconselho-te a te cuidares mais. Mas enfim,
porque é que tens carinho tão pouco?

Tenho muita vontade e mesmo al-
guma necessidade de ir até ahí, porém
não sei se me será possível ir
agora, talvez tenha que ir sábado à
Cruz Alta, e antes do fim da outra semana
não poderei ir até ahí pelo menos assim
o preço.

Ante-hontem estive em casa da D.
Barbara para visitar a Millar, e entao aque-
la perguntou-me quando eu traria a
sua prima para S. Barbara, e respon-
di que muito breve, pois fencionava
casar-me logo, como o que ella ma-
nifestou-se muito contente, pois
parece que a D. Barbara é muito roma-
ntica. Em tuas cartas nunca mais
me fallaste no teu passio, será que
abandonastes esse projecto?

Ben, Elvira, visto que eu não
posso ir e tu não podes vir, peço-
te que me escrevas seguidamente,

e que eu tambem farei.

Recomenda-me a todos os
de tua am^a familia e parentes as
nossas caridades.

Do teu pairo sincero

Andrigho